Notas explicativas às demonstrações financeiras 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 1. Contexto operacional

A Biomm S.A. ("Biomm" ou "Companhia") é uma Companhia de biotecnologia que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante. Caracteriza-se pelo uso de microrganismos, em contraste com os processos puramente químicos. Possui um processo de produção de proteínas terapêuticas utilizadas na produção de medicamentos biofármacos. A Companhia foi criada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A. (na época, a maior produtora brasileira de insulinas). A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na Praça Carlos Chagas, 49 - 8º andar, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo ("BOVESPA MAIS") sob o código BIOM3.

O projeto de implantação da unidade fabril de Nova Lima, para a produção de insulinas (e outras proteínas recombinantes), continua sendo o maior objetivo da Companhia. Os esforços da Companhia até 30 de setembro de 2015 para a implantação da fábrica foram:

- Na transição dos anos de 2013/2014, a Companhia concluiu o processo de capitalização com o volume total das subscrições de R\$155.522, representando 77,76% do montante máximo do aumento de capital aprovado. Para completar a demanda financeira necessária para o projeto de construção dessa unidade industrial, a Companhia assinou contratos de financiamentos em 19 de setembro de 2013. Os bancos contratados foram BNDES, BDMG, FINEP e FAPEMIG. Juntos perfazem o total de R\$200.098 contratados, liberados conforme as necessidades de caixa frente ao andamento do projeto.
- Contratação de empresa especializada em Análises e Monitoramentos Ambientais, visando atender a todas as regras ambientais pertinentes à construção da fábrica em Nova Lima.
- Visando à melhor adequação do investimento previsto ao mercado atual, a Companhia atualizou no final do segundo trimestre de 2014 o projeto de construção da unidade industrial, ajustando-o para um modelo faseado e modular. Com essa atualização no plano de negócios da Companhia, a primeira fase de operação está prevista para meados de 2017.
- No quarto trimestre de 2014, foram assinados dois contratos de parceria comercial de importação de insulina pela Companhia, com a finalidade de antecipar entrada da Biomm no mercado brasileiro, antes mesmo do início de sua produção própria, sendo o primeiro para o fornecimento de insulina análoga Glargina com a empresa Gan&Lee Pharmaceutical Limited, e o segundo para o fornecimento de insulina humana recombinante com a Bioton S/A. Vale salientar que ambos os contratos têm exclusividade entre esses fornecedores e a Companhia no mercado brasileiro, e estão sujeitos à obtenção do registro das insulinas junto à Agência de Vigilância Sanitária ("ANVISA").

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 1. Contexto operacional--Continuação

- No dia 9 de fevereiro de 2015, ocorreu a publicação pelo Diário Oficial da União a Autorização de Funcionamento para Empresa ("AFE") concedida pela ANVISA à Companhia. A AFE atesta a Companhia nos requisitos técnicos e administrativos para futura operação de importação e distribuição de medicamentos.
- Em 2015, após a conclusão das atividades relacionadas a preparação do terreno e a finalização do projeto de engenharia detalhada da Fase 1, foram contratados fornecedores para o prosseguimento do projeto da unidade fabril, a saber: (i) gerenciamento da obra durante toda a Fase 1 do projeto (março), (ii) pré-moldados e fundação (maio), (iii) sistema de drenagem pluvial (agosto), (iv) subestação elétrica (agosto) e (v) fechamento e cobertura (setembro).
- No terceiro trimestre de 2015 ocorreu a instalação do canteiro de obra para as equipes da gerenciadora da obra e colaboradores da Biomm alocados diretamente no acompanhamento deste projeto.
- Os equipamentos de implantação da Fábrica já foram contratados, em sua maioria. No terceiro trimestre 2015 a Companhia iniciou os preparativos para testes de validação de alguns equipamentos, realizando a aquisição dos materiais que serão utilizados durante os próximos meses, até que estes estejam aptos para uso, transporte e instalação. As entregas dos primeiros equipamentos estão previstas a partir de março de 2016.

A Companhia também mantém continuidade no projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita.

- Em 2008, foi constituída uma sociedade "Joint Venture" ("JV") na Arábia Saudita, por meio de sua controlada indireta integral Biomm Middle East Inc. ("Biomm ME") e Gabas Advanced Biotechnology Holding Company ("Gabas Holding"), para produção de insulina humana recombinante naquele país nos mesmos moldes que a planta que está sendo construída no Brasil.
- Em dezembro de 2011, houve a integralização do capital na *Joint Venture* por parte de seus acionistas. O valor total integralizado foi de SR45.000 mil (SR = Rial Saudita), correspondente a USD 12.000 mil na data da transação. O percentual de 49% corresponde ao percentual de participação no capital da Biomm ME na JV e foi integralizado por meio de recursos obtidos por operação de mútuo com a Gabas Holding.
- Em 2008 foi assinado um contrato entre a subsidiária integral Biomm International Inc. e a JV Gabas Global com o compromisso de transferência da tecnologia Biomm e assessoria na implantação da planta de produção na Arábia. Em novembro de 2013, o acordo foi ampliado, passando o campo de atuação da Biomm no processo de transferência de tecnologia de uma fábrica com capacidade de produção de 400 kg, para um projeto de produção de 800 kg de cristal de insulina.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 1. Contexto operacional--Continuação

- Em 2014, dando andamento ao projeto, foi assinado por Gabas um contrato com um consórcio europeu, para elaboração do Projeto de Engenharia Conceitual da planta da unidade fabril de Gabas. Em 22 de abril de 2015 ocorreu, com a participação das equipes local de Gabas, Biomm e a do consórcio de engenharia contratada, a assinatura do termo de liberação das informações técnicas da Biomm, necessárias para o início do projeto de engenharia da JV Company.
- Em abril de 2015, foi firmado um contrato de renegociação sobre os termos acordados na sociedade da JV Company envolvendo Gabas Holding e a Biomm Middle East. A formalização desse acordo implica na alteração de dois documentos, sendo (i) Alteração do acordo de acionistas entre as partes e (ii) Alteração do Estatuto Social de Gabas. Os pontos de renegociação estão abaixo relacionados e apenas produzirão impactos contábeis quando da conclusão do processo de formalização e assinatura entre as partes, e reconhecimento pelas autoridades nas quais os contratos foram firmados:
  - (i) Alteração da participação societária inicial da Companhia, a qual resultará com 15% (quinze por cento) do negócio, e com a consequente quitação das obrigações financeiras até então assumidas pela Biomm ME pactuado para tal garantia de participação um termo de outorga de opção de compra de ações da Gabas Global em favor da Biomm Middle East;
  - (ii) A instituição de um cronograma contemplando o prazo da construção e da operação da planta na Arábia Saudita:
  - (iii) A redefinição do cronograma para pagamento, pela Gabas Global, do montante restante pagos pela transferência da tecnologia da Biomm.
  - (iv) Alteração do foro do contrato e legislação aplicável para Londres, Inglaterra;
  - (v) Pactuado um termo de outorga de opção de venda das ações da Gabas Global pela Biomm Middle East até 5 (cinco) anos após o início da produção da unidade fabril da Gabas Global.

Em outubro de 2015, a procuração que dá os poderes de Gabas Global representar a Biomm nas decisões das contratações dos fornecedores da fábrica foi renovada permitindo o andamento de contratos já assinados, bem como permite a celebração de novos contratos para avanço do projeto e a assinatura e conclusão, ainda pendentes, dos termos acima mencionados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis e julgamentos

#### a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Companhia compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Com a emissão do pronunciamento *IAS 27 - Separate Financial Statements* revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014.

A demonstração do valor adicionado, apesar de não requerida pelo IFRS, é obrigatória para as Companhias abertas no Brasil. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada como informação suplementar às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

#### b) Base de elaboração

As principais políticas contábeis e julgamentos aplicados nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas e julgamentos descritos na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, arquivadas na CVM. Essas políticas e julgamentos foram adotados e aplicados de maneira uniforme em todos os períodos apresentados. Estão disponíveis também nas publicações do dia 6 de março de 2015 nos jornais Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Diário do Comércio - MG e Jornal O Dia - SP e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.biomm.com/ri.

As informações contábeis intermediárias, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 6 de novembro de 2015, data em que informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

### c) Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de setembro de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 5 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

### d) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real ("BRL" ou "R\$"). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

Cotações utilizadas nara

As cotações das principais moedas que impactam as operações da Companhia são:

	•	s em reais
	30/09/2015	31/12/2014
Dólar norte-americano ("USD" ou "US\$")	3,9729	2,6562
Euro ("EUR" ou "€")	4,4349	3,2270
Rial Arábia Saudita ("SAR")	1,0594	0,7079

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 3. Consolidação

As controladas consolidadas em 30 de setembro de 2015 são:

Empresas	% de participação 2014 e 2015	% do capital votante 2014 e 2015	Localização da sede
Biomm International Inc	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biomm Middle East Inc (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biomm Russia (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas

<sup>(\*)</sup> As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biomm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biomm subscreveu a totalidade das ações da Biomm International; contudo não houve integralização dessas ações, correspondentes a US\$50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

As subsidiárias integrais da Biomm International, Biomm Middle East Inc e Biomm Russia Ltd. possuem sede também na cidade de Road Town. A Biomm Internacional subscreveu a totalidade das ações, correspondentes a US\$50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biomm Middle East está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biomm Rússia encontra-se sem atividade operacional.

A Companhia possui investimento em controlada em conjunto, para mais informações veja Nota 7.

# 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
Caixa e depósitos bancários Aplicações financeiras	60 2.430	98 5.724	8.736 2.430	1.754 5.724	
	2.490	5.822	11.166	7.478	

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor justo e resgatáveis em até 90 dias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 5. Depósitos bancários no exterior

	Controladora	Controladora e consolidado			
	30/09/2015	31/12/2014			
Depósitos bancários no exterior	37.521	306			
Aplicações financeiras no exterior	-	28.056			
	37.521	28.362			

Os depósitos bancários no exterior foram convertidos na moeda funcional da Companhia, e são representados por disponibilidade em dólares e euros mantidos no exterior para futuros pagamentos de fornecedores estrangeiros para a implantação da unidade fabril em Nova Lima.

Além dos depósitos no exterior, a Companhia mantém recursos em dólares e euros, aplicados na modalidade *Time Deposit*, com taxa média de rendimento das aplicações em dólares e euros de 0,20% a.a.

#### 6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora	Controladora e consolidado		
	30/09/2015	31/12/2014		
Fundos de investimento em moeda nacional	-	3.550		
Aplicações financeiras - Time Deposit USD	24.127	24.075		
Aplicações financeiras - Time Deposit EUR	45.495	45.845		
	69.622	73.470		

Em 2015, a Companhia aplicou os recursos na modalidade *Time Deposit*, pré-fixados, em bancos de primeira linha sediados no Brasil, mas com filiais no exterior. Essas aplicações são de baixo risco de crédito, garantidas pelas instituições financeiras. São classificadas como títulos e valores mobiliários, uma vez que apresentam datas de vencimento superiores a 90 dias.

As taxas médias de rendimentos dessas aplicações no final do terceiro trimestre de 2015 correspondem a 1,0% a.a. para as aplicações em dólares e a 0,46% a.a. para as aplicações em euro, e possuem vencimentos até janeiro de 2016.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

### 7. Investimentos

### a) A composição dos investimentos é como segue:

	_	Patrimônio líquido		Investimentos		Resultado de equivalência	
	Participação no capital social	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Controladas direta:							_
Biomm International	100%	1.090	597	1.090	597	307	(414)
Biomm Middle East	100%	(17)	(7)	(17)	(7)	(4)	(4)
Biomm Russia	100%	(14)	(6)	(14)	(6)	(4)	(2)
Controlada em conjunto						(45.0)	( <del>-</del> 1)
JV Gabas (*)	49%	43.110	29.008	9.260	9.669	(131)	(74)
				10.319	10.253	168	(494)

<sup>(\*)</sup> Contempla o efeito do lucro não realizado, do contrato de transferência de tecnologia, no montante de R\$3.240 e efeito negativo da variação cambial de (R\$8.623) em 30 de setembro de 2015, (R\$1.304) em 31 de dezembro de 2014.

### b) A movimentação dos investimentos é como segue:

	30/09/2015
Saldo inicial	10.253
Resultado de equivalência patrimonial	168
Ajuste acumulado de conversão	(102)
Saldo no final	10.319

Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultados das sociedades controladas, diretamente e indiretamente, e controladas em conjunto, considerados nas informações contábeis intermediárias consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Biomm In	ternational	Biomm Middle East		Biomm Rússia		JV Gabas*	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Balanço patrimonial								<u> </u>
Ativo circulante	8.731	1.657	-	-	-	-	5	16
Ativo não circulante e								
permanente	5.595	3.792	-	-	-	-	60.355	35.280
Total do ativo	14.326	5.449	-	-	-	-	60.360	35.296
Passivo circulante	13.230	4.847	-	-	-	-	1.082	754
Passivo não circulante	7	5	17	7	14	6	16.168	5.534
Patrimônio líquido	1.089	597	(17)	(7)	(14)	(6)	43.110	29.008
Total do passivo	14.326	5.449	-	=	-	=	60.360	35.296
Resultado	30/09/2015	31/09/2014	30/09/2015	31/09/2014	30/09/2015	31/09/2014	30/09/2015	31/09/2014
Receita líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(797)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e								
administrativas	(145)	(407)	(4)	(4)	(4)	(2)	(268)	(152)
Outras despesas e ou receitas	1.256	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	(7)	(7)	-	-	-	-	-	<u>-</u>
Lucro/prejuízo líquido	307	(414)	(4)	(4)	(4)	(2)	(268)	(152)

<sup>(\*)</sup> Representa 100% dos saldos do investimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

### 8. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado é como segue (controladora e consolidado):

	Tx						
	Deprec.	31/12/2014	Adições	Depreciação	Transferência	Baixas	30/09/2015
Instalações	10%	7	2	(1)	-	-	8
Máquinas e equipamentos	10%	1.527	48	(164)	-	(35)	1.376
Equipamentos de proc. de							
dados	20%	86	26	(19)	-	-	93
Construções em andamento	-	18.084	6.845	-	704	-	25.633
Terrenos	-	3.165	-	-	-	-	3.165
Adiantamento a							
fornecedores de							
imobilizado	-	8.390	15.503	-	(704)	-	23.189
Outros	4%	184	56	(51)	-	(3)	186
		31.443	22.480	(235)	-	(38)	53.650

A rubrica construções em andamento no imobilizado refere-se aos gastos da Companhia com os fornecedores prestadores de serviço para a preparação do terreno e construção da unidade fabril em Nova Lima. O aumento no saldo deve-se ao início da construção civil da fábrica.

O saldo de adiantamento a fornecedores de imobilizado é composto por valores adiantados aos fornecedores dos equipamentos nacionais e importados já contratados.

A despesa de depreciação no ano, no montante de R\$235, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Em 30 de setembro de 2015, propriedades com valor contábil de R\$3.165 (equivalente ao valor do terreno adquirido para a construção da fábrica em Nova Lima) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

# 9. Intangível

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

		Controladora				
	31/12/2014	Adição	Amortização	Baixa	30/09/2015	
Testes e protótipos	26.437	660	-	-	27.097	
Software	108	18	(21)	(1)	104	
	26.545	678	(21)	(1)	27.201	

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 9. Intangível--Continuação

		Consolidado				
	31/12/2014	Adição	Amortização	Baixa	30/09/2015	
Testes e protótipos	26.772	738	-	-	27.510	
Software	108	18	(21)	(1)	104	
	26.880	756	(21)	(1)	27.614	

A despesa de amortização no ano, no montante de R\$21, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

O valor mais expressivo do intangível da Companhia refere-se a custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima, assim como no projeto da Arábia Saudita.

No ano de 2014 foi iniciado o processo de desenvolvimento interno para a futura produção de insulina Glargina. Os gastos com pessoal de pesquisa envolvidos no desenvolvimento desse protótipo, quando incorridos, são ativados na classe do intangível.

# 10. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

#### Características dos empréstimos

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Vencimento final	Valor captado	Juros anuais	30/09/2015	31/12/2014
BNDES	Emprést. Longo Prazo	23/01/2014	2025	23.000	3,50%	23.170	23.170
FINEP	Emprést. Longo Prazo	14/03/2014	2025	14.858	TJLP	14.912	14.890
BDMG	Emprést. Longo Prazo Pesquisa e	23/01/2014	2025	8.000	3,50%	8.059	8.059
BDMG	Desenvolvimento	13/07/2012	2017	2.000	8,00%	927	1.324
Encargos financeiros a							
apropriar						(600)	(645)
				47.858		46.468	46.798
			Empréstimos	curto prazo		796	793
			Encargos fina	nceiros a ap	ropriar	(60)	(60)
		Total empréstimos curto prazo			736	773	
			Empréstimos Encargos fina		ropriar	46.272 (540)	46.650 (585)
			Total emprést	imos longo p	razo	45.732	46.065

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 10. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)--Continuação

### Movimentação dos empréstimos

		31/12/2014		Pr	incipal		Juros		30/09/2015	
		Não							Não	
Contrato	Circulante	circulante	Total	Adições	<b>Pagamentos</b>	Adições	<b>Pagamentos</b>	Circulante	circulante	Total
BNDES	170	23.000	23.170	-	-	603	(603)	170	23.000	23.170
FINEP	32	14.858	14.890	-	-	659	(637)	36	14.876	14.912
BDMG - FINEM	59	8.000	8.059	-	-	210	(210)	59	8.000	8.059
BDMG - PRO-										
INOV.	532	792	1.324	-	(396)	68	(70)	531	396	927
TOTAL	793	46.650	47.443	-	(396)	1.540	(1.520)	796	46.272	47.068

Os montantes registrados no passivo não circulante têm seguinte composição, por ano de vencimento:

2016	150
2017	1.369
2018	5.713
2019	5.713
2020 e após	33.327
Encargos financeiros a apropriar	(540)
	45.732

# 11. Transações com partes relacionadas

a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

	Contro	oladora	
	30/09/2015	31/12/2014	
Ativo Partes relacionadas - Contas a receber - Biomm International (i)	2.131	747	
Passivo Partes relacionadas - Gabas Holding (ii)/Biomm International (iii)	28.501	19.055	
Receita de venda (iv)	823	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 11. Transações com partes relacionadas--Continuação

 a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014--Continuação

	Conso	lidado
	30/09/2015	31/12/2014
Passivo		
Partes relacionadas - Empréstimo - Gabas Holding (ii)	23.350	15.612

- (i) O saldo a receber em 30 de setembro de 2015, na controladora, refere-se à prestação de serviço da controladora para sua controlada direta, Biomm International. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas.
- (ii) Os empréstimos junto à Gabas Holding referem-se aos aportes efetuados por esse acionista em nome da Biomm ME, no momento da subscrição das ações da empresa na Arábia Saudita, e serão liquidados através de integralização de capital na *joint venture*. Os empréstimos não incidem juros e estão sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano.
- (iii) O saldo a pagar com a Biomm International refere-se a mútuo firmado entre as partes.
- (iv) O saldo receita de venda refere-se ao faturamento dos direitos sobre o capital intelectual da tecnologia de produção de insulina (Royalties) cedida a Biomm International pela Biomm S.A. e revendida ao projeto Gabas.
- b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores, comitê estratégico e conselheiros. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está apresentada a seguir:

	30/09/2015	30/09/2014	
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	6.033	3.418	
Outros benefícios de longo prazo	86	127	
	6.119	3.545	

Os benefícios de curto prazo a empregados e administradores contemplam honorários e encargos sociais aos diretores e comitê estratégico, assistência médica e outros benefícios não monetários, além de participação nos resultados aos diretores mediante o cumprimento das metas aprovadas pelo conselho. Os benefícios de longo prazo contemplam o plano de previdência privada aos diretores.

Em 30 de abril de 2015, através da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a fixação da verba global anual de 2015 destinada à remuneração fixa e variável da Administração da Companhia, no valor de até R\$10.000.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 12. Lei nº 12.973/2014 (conversão da Medida Provisória 627/2013)

A Lei nº 12.973/2014, publicada no DOU de 14 de maio de 2014, entre outras providências, promove diversas alterações no Decreto-lei nº 1.598/1977, que disciplina o cálculo do Imposto de Renda devido pelas pessoas jurídicas. Tal norma revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) - instituído pela Lei 11.638/07 para dar neutralidade fiscal à apuração da base de cálculo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - e insere uma nova sistemática para que as empresas domiciliadas no Brasil ofereçam à tributação o resultado de suas controladas e coligadas no exterior a partir de 2015.

A Administração da Companhia avaliou os possíveis impactos desta lei e, devido ao estágio operacional do grupo, concluiu que não há impacto relevante sobre os resultados da Companhia.

# 13. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas informações trimestrais com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridos pelo regime de competência. Devido ao atual estágio da Companhia, não foram auferidos imposto de renda e contribuição social correntes nesse período.

É contabilizado um ativo ou passivo referente aos tributos diferidos a partir das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis e com base nos prejuízos fiscais acumulados em exercícios anteriores, os quais, de acordo com a legislação tributária brasileira, não têm prazo prescricional para serem compensados. O ativo fiscal diferido advindo de prejuízos fiscais não utilizados é ativado na medida em que tenha diferenças temporárias tributáveis suficientes ou existam outras evidências convincentes de que haverá disponibilidade de lucro tributável suficiente para compensação futura dos prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante total de R\$77.546 (31 de dezembro de 2014 - R\$65.246). Tal valor não está totalmente registrado contabilmente devido à inexistência de histórico de rentabilidade na Companhia, pelo estágio ainda pré-operacional.

#### a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte composição:

	contribuição s	de renda e social - corrente ferido
	30/09/2015	31/12/2014
Diferença temporária sobre variação cambial não realizada Base de prejuízo fiscal - limitada a 30% sobre o total de IR e CSLL diferido	24.829	-
passivo	(7.449)	=
Total	17.380	-
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34%	-
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - passivo	5.909	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 13. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)

### b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2014	-
Prejuízo fiscal e base negativa realizados	2.533
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	(8.442)
Outros	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	(5.909)

### c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

A seguir a reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social, apurados em 30 de setembro de 2015 e de 2014:

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda				_
e contribuição social	13.447	11.177	(41)	(11.586)
Alíquota nominal (34% IR/CS)	(4.572)	(3.800)	14	3.939
Adições permanentes	(208)	(555)	(53)	(168)
Exclusões permanentes	75	365	96	287
Diferido não constituído	470	(1.918)	(931)	(3.640)
Diferença temporária	-	-	874	(418)
Outros	(1)	(1)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(4.236)	(5.909)	-	-
Taxa efetiva	-32%	-53%	0%	0%

# 14. Patrimônio líquido

A movimentação acionária e do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

	Quantidade de		
Data	ações ordinárias	Capital social	Valor da ação
31/12/2013	29.889.909	157.776	-
06/01/2014 a			
10/01/2014	937.412	10.808	11,53
30/09/2015	30.827.321	168.584	-
	31/12/2013 06/01/2014 a 10/01/2014	Data         ações ordinárias           31/12/2013         29.889.909           06/01/2014 a         937.412	Data         ações ordinárias         Capital social           31/12/2013         29.889.909         157.776           06/01/2014 a         937.412         10.808

<sup>(\*)</sup> Número de ações apresentados por números inteiros

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 14. Patrimônio líquido--Continuação

O capital total autorizado da Companhia é de R\$200.000. Os principais acionistas da Companhia em 30 de setembro de 2015 são o Grupo TMG (i.e., IBR e outros) (21,66% das ações), BNDESPAR (13,99% das ações), W. Mares Guia (10,04% das ações), Grupo Emrich (9,93% das ações), BDMGTEC (8,13% das ações), H. Mares Guia (7,70% das ações) e o Grupo Gaetani (5,54% das ações). Os acionistas remanescentes somam 23,01% das ações.

### Reserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009.

### Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

# 15. Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	а	а	01/07/2014 a 30/09/2014	а	а	а	а	01/01/201 4 a 30/09/201 4
Direito de licenciamento da tecnologia ( <i>royalties</i> ) Impostos sobre <i>royalties</i> e	-	823	-	-	-	-	-	-
outras deduções	-	(76)	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	747	-	-	-	-	-	-

A receita reconhecida na Controladora refere-se ao direito de licenciamento da tecnologia de produção de insulina (*royalties*) da Biomm S.A. para a Biomm International. O reconhecimento da receita na Controladora é feito no momento em que ocorre o recebimento financeiro referente à venda da tecnologia na Biomm International.

A controlada Biomm International possui contrato para prestação de serviços de transferência de tecnologia e assessoria técnica para a JV Gabas. Essa receita, quando incorrida, é reconhecida proporcionalmente à etapa do serviço prestado em relação ao orçamento total do contrato (POC - "Pencentage of Completion"). Não houve reconhecimento de receita de transferência de tecnologia em 2015. Devido a pausa do cronograma de atividades de transferência, a Biomm International reconheceu o valor recebido referente à transferência de tecnologia como adiantamento de clientes estrangeiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 16. Despesas gerais e administrativas

		Contro	ladora	ora Consolidado			Consolidado		
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2015	01/01/2015	01/07/201 4 a	01/01/201 4 a	
	а	а	а	а	а	а	30/09/201	30/09/201	
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2015	4	4	
Gasto com pessoal	(3.405)	(9.629)	(2.779)	(6.916)	(3.405)	(9.629)	(2.779)	(6.916)	
Depreciação	` (84)	` (256)	(77)	(228)	` (84)	` (256)	(77)	(228)	
Serviços de terceiros	(9̀39́)	(2.417)	(687)	(2.205)	(9 <del>9</del> 2)	(2.̀570)	(8 <u>11</u> )	(2.619)	
Gastos de infraestrutura	(214)	` (615)	(128)	` (306)	(214)	<b>(615</b> )	(128)	` (306)	
Gastos com manutenção	`(45 <b>)</b>	(129)	`(35)	(82)	`(45 <b>)</b>	(129)	(35)	(82)	
Despesas com viagens	(351)	(716)	(186)	(584)	(350)	(716)	(186)	(584)	
Taxas tributárias	(187)	(554)	(148)	(292)	(187)	(554)	(154)	(292)	
Reversão de provisão									
serviços terceiros	-	-	-	-	-	1.283	-	-	
Outras despesas ou receitas									
operacionais	(288)	(677)	(154)	(448)	(288)	(704)	(150)	(448)	
	(5.513)	(14.993)	(4.194)	(11.061)	(5.565)	(13.890)	(4.320)	(11.475)	
Depresentado nor									
Representado por:									
Despesas gerais e administrativas	(5.039)	(13.763)	(3.892)	(10.321)	(5.090)	(13.915)	(4.016)	(10.725)	
	(3.039)	(1.230)	(3.692)	(740)	(3.090)	(13.913)	(304)	(10.735) (740)	
Outras despesas Total	(5.513)	(14.993)	(4.194)	(11.061)	(5.565)	(13.890)	(4.320)	(11.475)	
IUlai	(3.313)	(14.333)	(4.194)	(11.001)	(3.303)	(13.030)	(4.320)	(11.4/3)	

Com o andamento do projeto de construção da fábrica a Companhia necessitou de novas contratações. Esse fato explica o incremento no valor das despesas administrativas, que se deve, principalmente, aos gastos com pessoal.

# 17. Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	а	а	а	а	а	а	а	а
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Receitas financeiras:								
Juros	223	750	919	2.796	223	750	919	2.792
Descontos financeiros obtidos	19	48	17	2.730	19	48	18	28
Variação cambial	30.268	56.634	8.233	12.536	30.270	56.629	8.233	12.540
Ganho com operações em	00.200	00.00	0.200	12.000	00.2.0	00.020	0.200	12.010
derivativos	610	1.399	_	=	610	1.399	-	_
	31.120	58.831	9.169	15.359	31.122	58.826	9.170	15.360
Despesas financeiras:								
Juros sobre empréstimos	(534)	(1.539)	(491)	(1.248)	(534)	(1.539)	(490)	(1.247)
Juros passivos	` (1)	` (4 <b>)</b>	` -	` (3)	` (1)	` (4)	· -	` (3)
Tarifas bancárias	(1 <del>5</del> )	(48)	(16)	(5 <del>5</del> )	(17)	(51)	(17)	(56)
Variação cambial	(11.482)	(31.142)	(4.357)	(14.084)	(11.484)	(31.191)	(4.360)	(14.091)
Perda com operações em	,		` ,	,	,	, ,	,	,
derivativos	(12)	(843)	-	-	(12)	(843)	=	-
	(12.044)	(33.576)	(4.864)	(15.390)	(12.048)	(33.628)	(4.867)	(15.397)
Total	19.076	25.255	4.305	(31)	19.074	25.198	4.303	(37)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 17. Receitas e despesas financeiras--Continuação

O principal impacto no valor das receitas e despesas financeiras líquidas se deve à valorização do dólar frente ao real, principalmente, no terceiro trimestre de 2015, refletido pelas aplicações financeiras nessa moeda.

# 18. Lucro/prejuízo por ação

#### a) Básico

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/09/2015	30/09/2014
Lucro/prejuízo do período	5.268	(11.586)
Quantidade média ponderada de ações emitidas -		
ordinárias (milhares)	30.827	30.817
Lucro/prejuízo básico por ação - R\$	0,17	(0,38)

### b) <u>Diluído</u>

A Companhia e suas controladas não possuem qualquer tipo de instrumento financeiro com potencial diluidor, portando o prejuízo básico por ação se iguala ao diluído.

#### 19. Instrumentos financeiros

#### Fatores de risco financeiro

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo a risco de mercado como taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 19. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado que afetam a Companhia são: risco cambial e taxa de juros.

### a) Risco cambial

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do Real em relação principalmente ao Dólar norte-americano, Euro e Rial. Os compromissos futuros da Companhia em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas.

No caso de desvalorização do Real em relação às moedas estrangeiras, nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia incorrerá em acréscimo monetário com relação a tais compromissos.

Os riscos cambiais específicos da Companhia estão associados às exposições geradas por seus compromissos assumidos de curto e longo prazos em moeda estrangeira.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

A Companhia gerencia risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento financeiro, a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante previsto para liquidação de futuros compromissos em moedas estrangeiras, bem como a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

Em 2015 a Companhia efetuou a contratação de instrumento financeiro na modalidade de contrato a termo, com vencimento de curto prazo para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio do dólar e optou por não renovar os contratos. O valor total negociado foi de US\$4.000 e o ganho líquido no período foi de R\$556 (vide Nota Explicativa nº 20).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 19. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de mercado--Continuação

### a) Risco cambial--Continuação

Em 30 de setembro de 2015, uma parte dos compromissos financeiros da Companhia, já contratados, está atrelada ao Dólar, Euro e Rial, totalizando respectivamente nessa data US\$7.273 (dólares), € 254 (euros) e SAR 22.050 (riais). Os valores correspondentes em reais, respectivamente eram de R\$28.895, R\$1.126 e R\$23.350 utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 30 de setembro de 2015 de 3,9729 (reais por unidade de dólar), 4,4349 (reais por unidade de euro) e 1,0594 (reais por unidade de riais). A Companhia possui ativos em dólares e euros, aplicados no exterior, por conta dos futuros investimentos previstos em seu projeto da construção da fábrica em Nova Lima.

31/12/ Moeda estrangeira	Reais 1.421
estrangeira 535	
535	
	1 421
	1.121
15.141	40.218
(7.176)	(19.061)
8.500	22.578
73	236
17.993	58.064
(159)	(515)
17.907	57.785
(22.050)	(15.612)
	15.141 (7.176) 8.500 73 17.993 (159) 17.907

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do Dólar, Euro e Rial.

Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstrados no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível valorização do real para saldos ativos e desvalorização do real para saldos passivos em 25% e 50%, respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 19. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de mercado--Continuação

### a) Risco cambial--Continuação

		Co	onsolidado	
	Cenário I (provável)		Cenário II (- 25%) *	Cenário III (- 50%) *
Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2015 em				
US\$ - Análise exposição para os próximos 12 meses	2.076		2.076	2.076
Taxa em US\$ em 30/09/15	3,9729		3,9729	3,9729
Taxa cambial estimada conforme cenários	4.3010	(i)	3,2258	2,1505
Diferenças entre taxas Impacto em reais	0,3281	( )	(0,7471)	(1,8224)
	681		(1.551)	(3.783)
Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2015 em €				
- Análise exposição para os próximos 12 meses	17.486		17.486	17.486
Taxa em € em 30/09/15	4,4349		4,4349	4,4349
Taxa cambial estimada conforme cenários	4,8315	(i)	3,6236	2,4158
Diferenças entre taxas	0,3966		(0,8113)	(2,0191)
Impacto em reais	6.935		(14.186)	(35.306)
_		Co	nsolidado	
	Cenário I (provável)	)	Cenário II (+25%) (*)	Cenário III (+ 50%) (*)
<del>-</del>	(p. 6 va vo.)		(12070) ( )	(1.0070)()
Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2015 (passiva) em SAR - análise exposição para os próximos 12				
meses	(22.050)		(22.050)	(22.050)
Taxa em SAR em 30/09/15	1,0594		1,0594	1,0594
Taxa cambial estimada conforme cenários	1,0594	(ii)	1,3243	1,5891
Diferenças entre taxas	· <u>-</u>		0,2649	0,5297
Impacto em reais	-		5.841	11.680

 <sup>(</sup>i) Para o cenário em US\$ e € foi considerada a taxa estimada para o último dia do terceiro trimestre de 2016, conforme Bovespa.

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa feitos ou um instrumento financeiro futuro devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A dívida financeira da Companhia em 30 de setembro de 2015 é pré-fixada. A exposição da Companhia refere-se a possíveis perdas de rendimento por conta de flutuações nas taxas de juros referentes a aplicações financeiras.

<sup>(</sup>ii) Para o cenário em SAR foi considerada a taxa de câmbio de 30 de setembro de 2015, conforme Banco Central do Brasil.

<sup>(\*)</sup> Foram considerados os cenários negativos de variação cambial do Real para Dólar e Euro em função de em 30 de setembro de 2015 a Companhia apresentar um caixa líquido positivo nessas moedas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 19. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de mercado--Continuação

### a) Risco cambial--Continuação

A Companhia apresenta apenas as aplicações financeiras locais atreladas a juros pósfixados, no caso o CDI.

Dentre as aplicações financeiras da Companhia em 30 de setembro de 2015, um total de R\$2.430 estavam aplicados em operações de renda fixa com liquidez diária em bancos de primeira linha.

Modalidade - ONSHORE	Saldo líquido 30/09/2015 R\$	Saldo líquido 31/12/2014 R\$
Operações compromissadas	2.430	5.724
Fundo crédito privado	-	3.550
	2.430	9.274

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados a uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

### b) Risco de taxa de juros

Indicadores	Exposição 30/09/2015	Cenário I (provável)	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)
Ativo				
Selic	2.430	14,25% (*)	10,69%	7,13%
Receita financeira a incorrer		346	260	173

<sup>(\*)</sup> Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 25/09/2015.

#### Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como primeira linha mediante autorização da diretoria financeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 19. Instrumentos financeiros--Continuação

### Risco de crédito--Continuação

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

### a) Risco de liquidez

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui empréstimos e financiamentos em curto e longo prazos, fornecedores substancialmente de curto prazo e possui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras no exterior superiores aos valores das obrigações registradas, conforme apresentado abaixo:

Dívida líquida	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e equivalente de caixa	2.490	5.822
Depósitos bancários no exterior	37.521	28.362
Títulos e valores mobiliários	69.622	73.470
Empréstimos	(46.468)	(46.798)
Total de caixa disponível	63.165	60.856

### b) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de disponibilidades, partes relacionadas, de fornecedores e dos demais passivos financeiros, registrados pelo valor contábil estejam próximas de seus valores justos.

Empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 19. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de crédito--Continuação

# b) Estimativa do valor justo--Continuação

	30/09/2015				
	Control	adora	Cons	olidado	
			Valor		
	Valor contábil	Valor justo	contábil	Valor justo	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	2.490	2.490	11.166	11.166	
Depósitos bancários no exterior	37.521	37.521	37.521	37.521	
Títulos e valores mobiliários	69.622	69.622	69.622	69.622	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	
Partes relacionadas	2.131	2.131	-	-	
	111.764	111.764	118.309	118.309	
Passivo					
Fornecedores	9.447	9.447	9.545	9.545	
Empréstimos	46.468	44.058	46.468	42.693	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	
Partes relacionadas	28.501	28.501	23.350	23.350	
	84.416	80.641	79.363	75.588	

### c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros – Evidenciação, são apresentados conforme tabela abaixo:

	30/09/2015					
•		Controlador	a		<u> </u>	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.490	-	-	11.166	-
Depósitos bancários no exterior	-	37.521	-	-	37.521	-
Títulos e valores mobiliários	-	69.622	-	-	69.622	-
	31/12/2014					
		Controladora	<b>a</b>		Consolidado	<u> </u>
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.822	-	-	7.478	-
Depósitos bancários no exterior	-	28.362	-	-	28.362	-
Títulos e valores mobiliários	-	73.470	-	-	73.470	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

### 20. Instrumentos financeiros derivativos

Em 2015, a Companhia realizou operações com instrumentos financeiros derivativos sob aprovação do Conselho de Administração, exclusivamente, para fins de proteção de exposições a risco a moeda Dólar e optou por não renovar os contratos de derivativos vencidos no período findo a 30 de setembro de 2015. A Companhia não possui instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Companhia contratou operações de NDF (Non Deliverable Forward), em dólares, nas seguintes condições:

				adora e Iidado			
		_	Valor	Cotação	Valor	justo	Resultado
Data da contratação	Data de vencimento	Contraparte	lastreado USD mil	termo negociada	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)
08/04/2015	01/07/2015	ITAU	1.500	3,1540	4.654	4.731	(77)
22/05/2015	03/08/2015	ITAU	2.500	3,1409	8.485	7.852	633
		_	4.000	3,1475	13.139	12.583	556

0------

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 a Companhia reconheceu R\$556 de ganho líquido no resultado do período referente aos contratos liquidados no período. Já em 2014, a Companhia não realizou operação com derivativo.

# 21. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	30/09/2015	31/12/2014
Adição ao ativo imobilizado com contra partida em fornecedores	1.130	1.313
Adição ao intangível com contra partida em fornecedores	-	354
Adição ao intangível com contra partida em impostos a recolher	-	169
	1.130	1.836

# 22. Compromissos

A implantação da nova fábrica da Biomm em Novo Lima (MG) envolve a aquisição de máquinas e equipamentos, construções, instalações eletromecânicas, e serviços especializados que farão parte do ativo imobilizado e intangível da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 22. Compromissos--Continuação

Abaixo descrevemos os compromissos firmados pela Companhia, bem como os vencimentos destes:

			Valor	a desembo	Isar
	Valor	Valor		De 1 a 5	Mais que 5
Compromissos firmados	contratado	desembolsado	Em até 1 ano	anos	anos
Aquisição de imobilizado - Euro (i)	11.618	4.812	6.806	-	-
Aquisição de imobilizado - Reais (i)	7.609	1.380	6.229	-	-
Serviço de Gerenciamento da obra (ii)	5.100	2.956	1.124	1.020	-
Serviço para fundação profunda e					
estrutura pré-fabricada (iii)	3.599	1.649	1.950	-	-
Serviço de drenagem pluvial (iv)	730	580	150	-	-
Serviço de montagem de subestação					
elétrica (v)	1.670	-	1.670	-	-
Serviço de fechamento e cobertura (vi)	2.390	-	2.390	-	-

(i) Aquisições de imobilizado para a unidade fabril em Nova Lima: desde novembro de 2014, foram assinados diversos contratos de aquisições de máquinas e equipamentos que requer um tempo a ser produzido, instalado e testado. A tabela abaixo detalha os compromissos de cada contrato:

Data de aquisição	Moeda	Valor adquirido
Nov/14	Euro	3.731
Jan/15	Euro	2.250
Mar/15	Euro	1.238
Abr/15	Reais	6.900
Ago/15	Reais	709
Ago/15	Euro	3.993
Set/15	Euro	406

- (ii) Contratação de serviços: no dia 20 de março de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços com uma empresa de engenharia para a atividade de gerenciadora da obra.
- (iii) Contratação de serviços: no dia 3 de junho de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para fundação profunda e estrutura pré-fabricada.
- (iv) Contratação de serviços: no dia 13 de agosto de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para drenagem fluvial.
- (v) Contratação de serviços: no dia 18 de agosto de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para montagem e instalação de subestação elétrica.
- (vi) Contratação de serviços: no dia 2 de setembro de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para montagem de fechamento externo e cobertura

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

# 23. Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nessa informação contábil intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do "Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis". Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas informações contábeis intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas informações contábeis intermediárias seja por redundância ou por relevância:

- Nota 04 Principais políticas contábeis;
- Nota 05 Novas normas e interpretações ainda não adotadas;
- Nota 09 Despesas antecipadas;
- Nota 14 Salários e encargos sociais;
- Nota 16 Plano de previdência privada;
- Nota 17 Cobertura de seguros.

Em 30 de setembro de 2015, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das notas explicativas acima em relação ao descrito nas notas das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

### Conselho de Administração

Guilherme Caldas Emrich
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Pedro Paulo Teixeira
Leandro Alberto Torres Ravache
Marco Aurélio Crocco Afonso
Ítalo Aurélio Gaetani

### Diretoria

Heraldo Carvalho Marchezini Douglas de Carvalho Lopes Francisco Carlos Marques de Freitas Luciano Vilela Ciro Enrique Massari

### Responsáveis técnicos

Thalus Augustus Souza Gomes Contador CRC: MG-109208/O-4 Contador

Ellen Ramos Lobato

Contador CRC: MG-111270/O-8

Controller